



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 26/2022



OK
R

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA VINTE E
SETE DE DEZEMBRO DO ANO
DE DOIS MIL E VINTE E DOIS.**

----- No dia vinte e sete de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Prof. Rui Pedro Madeira Vicente, Fernando António da Silva Rodrigues e Ricardo Eurico Gabriel Sapage. -----

Registou-se a falta da senhora Vice-Presidente, Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira por motivos pessoais. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo nove horas, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Bom-dia a todos.

Antes de passarmos propriamente à ordem do dia, iremos iniciar o período de antes da ordem do dia. Antes de passar a palavra aos Senhores Vereadores, espero desde já que tenham passado um Natal em família, com saúde, paz e amizade, que é o principal.



Porque esta época, ao contrário das outras, digamos anteriores, pode voltar à normalidade uma vez que as pessoas já puderam conviver sem limitações e isso, só por si, já é um facto de alegria e de salutar, que é isso que se pretende, é que as pessoas possam conviver entre elas e que a vida decorra com o seu fluxo normal, que é assim que a mesma deve ser.

Posto isto, antes de passar à explanação do Executivo, perguntar aos Senhores Vereadores se têm algum comentário a fazer antes da ordem do dia.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO ANTÓNIO DA SILVA RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “A única coisa é que também estou de acordo com as suas palavras relativamente à época natalícia, era o que eu queria dizer.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem.

Deixar também aqui uma nota, não é um voto de pesar, mas sim apenas uma assinalação, assinalar o momento que afetou todos nós, ontem, com o falecimento do Senhor Alberto Nascimento que era funcionário desta casa. Todo e qualquer funcionário merece sempre o respeito desta casa, o Executivo assim o privilegia, e de facto, aqui há também a questão pessoal e de amizade que nutria por ele, mas de qualquer forma assinalar que o Executivo Autárquico endereça as condolências à família, tal como já o fez presentemente indo ao funeral, mas também aqui para que conste em ata também este endereçamento das condolências à família e que, tendo sido um funcionário do Município, os funcionários devem ser tratados sempre com respeito, quer quando estão no ativo, quer depois de já não estarem no ativo porque e acabam sempre por fazer parte desta grande família que é o Município de Freixo de Espada à Cinta.

Posto isto, dar aqui nota de algumas atividades que o Executivo levou a cabo, nomeadamente, nesta época natalícia que tivemos o cuidado de preparar um conjunto de atividades que fossem ao encontro da população e que, sobretudo, pudesse abrilhantar o Natal ainda mais da população, como foi o caso da Iluminação de Natal de que já falámos na reunião anterior.



Mas, desde a última semana e dois dias que tivemos até agora, houve também um Teatro de Natal direcionado a crianças e graúdos, mas, sobretudo, às crianças e que foi uma peça de teatro no Auditório Municipal. Correu bastante bem, teve uma forte adesão por parte da população e é isso que se pretende.

Dar nota também que o Auditório teve um problema a nível de aquecimento, a placa avariou por completo, está-se a tratar de a renovar e também o próprio Auditório em si ao nível de cadeiras e também da parte informática, uma vez que aquele Auditório, infelizmente, já há muitos anos a esta parte que não é intervencionado, nem o último Executivo fez ali qualquer tipo de intervenção, o que é de lamentar, porque de facto um auditório tem de ter as condições necessárias para dar condições às pessoas, quer sejam crianças ou adultos, mas, sobretudo, para ter condignidade quem vai àquele auditório.

Também dar nota que o Município conseguiu já uma verba para o próximo ano de cento e cinquenta mil euros para investir no Auditório, nomeadamente, em determinados aspetos que o mesmo carece de renovação e estamos a trabalhar para outra candidatura para fazer obras de fundo também no Auditório, mas a de cento e cinquenta mil euros já é garantida e iremos lá investir cento e cinquenta mil euros já no próximo ano, em três, quatro ícones que são necessários.

Depois dar nota que estivemos presentes no Concerto do Quarteto Abalone em Lagoaça, mais uma vez estamos a descentralizar aquilo que é a cultura, não só aqui na Vila, mas em todas as Freguesias. Já esteve também em Poiares, esteve agora em Lagoaça e no futuro as outras atividades que tenham a ver com a cultura faremos também por ir às outras Freguesias.

É desta forma que nós estamos a governar o Concelho, o Concelho como um todo, e dar também oportunidade às pessoas das freguesias de poderem absorver e usufruir ao vivo e a cores de algo como é a música clássica, por exemplo.

Também dar nota que houve uma boa adesão, não uma forte adesão, mas uma boa adesão por parte da população, dado a hora que era, e por ser um dia da semana, mas de qualquer forma ficou assinalado. Por isso, foi uma aposta ganha e iremos sempre continuar a trabalhar para que seja cada vez mais o intuito de Freixo se afirmar.

Depois dar nota que o Executivo entregou aqui nos Paços do Concelho, nomeadamente, no Salão Nobre, a entrega dos prémios dos concursos de Natal, nomeadamente, as montras de Natal e também das árvores sustentáveis. Aqui este ano houve uma forte componente de apelar



WR

e sensibilizar as pessoas para que participassem também nas árvores sustentáveis, uma vez que, derivado às alterações climáticas, é cada vez mais importante fomentarmos e educarmos a nossa população, no bom sentido da palavra, para que também elas possam participar e terem a consciencialização, quer os mais novos, quer os mais velhos, sobre a importância das alterações climáticas.

Prova disso é que o próprio Executivo, em vez de inaugurar a iluminação de Natal no dia um, fez apenas no dia dez já para dar nota disso mesmo sobre as alterações climáticas e também apostou, claramente, em tudo praticamente LED para a iluminação de Natal.

Dar nota depois que estivemos presentes em diversos almoços e jantares, nomeadamente, de cariz de Natal, como foi o caso, do almoço de Natal da Educação Física Sénior do Concelho. Aqui é de louvar o trabalho que está a ser desenvolvido por parte do Município e também dos seus técnicos, neste caso, do Técnico Superior Luís, que está a fazer um excelente trabalho, sobretudo, porque há um grupo de munícipes, cerca de quarenta e cinco munícipes, cinquenta, outras não vieram, mas está a participar ativamente.

Há uma aposta já ganha e é esse o intuito do Executivo: as pessoas estão a sair de casa e, em vez de estarem isoladas, sozinhas, podem conviver entre elas e também praticar atividade física, não é tanto educação física, mas é atividade física e isso, só por si, merece todo o nosso respeito e carinho. Estão na idade agora de elas serem “mimadas” e também de se dar tudo do melhor que temos para lhes oferecer.

Também dar nota que a Universidade Sénior fez também o seu almoço de Natal, onde colocaram em prática receitas que trocaram ao longo deste ano também lá, conviveram também lá e o Executivo assinalou só estando presente lá. A Universidade Sénior que está a correr também muito bem e aqui, de facto, a parte Sénior do Concelho a dar uma clara prova viva que estão vivos e recomendam-se, estão a trabalhar muito bem.

Dar nota que também fomos convidados para estarmos no almoço do Centro Paroquial e Social de Lagoaça onde também tivemos oportunidade de estar.

Estivemos também presentes nas festas de Natal do Centro Paroquial de Freixo de Espada à Cinta e na tomada de posse da nova Direção. Aqui, deixar uma palavra de apreço à Direção cessante pelo trabalho que desenvolveram em prol das crianças, que é o principal, e desejar também, já tivemos oportunidade de o fazer lá, desejar também à nova Direção que faça um trabalho de excelência em prol sempre das crianças, pois a



comunidade escolar, tal como já referimos anteriormente, vai muito mais além do que qualquer Direção, seja no Agrupamento de Escolas, seja no Centro Paroquial ou seja até nas Santas Casas, porque a comunidade escolar é, de facto, as crianças, os jovens e todos aqueles que é as famílias. Por isso, deixar aqui essa nota de desejo para que tudo corra bem com a nova Direção e um agradecimento à Direção cessante.

Depois dar nota que também estivemos na festa de Natal da Santa Casa da Misericórdia, também no mesmo dia e, de facto, os miúdos, os jovens-miúdos que ali estão, quer na Santa Casa e no Centro Paroquial estão de parabéns. Quem faz da forma que elaboraram os teatros, da forma que estiveram, só o facto de estarem presentes, primeiro louvar a coragem que têm em subirem a um palco porque com aquelas idades não é fácil e aqui também uma palavra de apreço para as educadoras quer da Santa Casa, quer do Centro Paroquial e também da Pré, não deixamos fugir a Pré, para todas elas e para as auxiliares que também trabalham com eles diariamente, porque é um trabalho que por vezes não é valorizado, é um trabalho de bastidores e que trabalham todas elas e todos eles, também têm homens, todos eles em prol das crianças, que muitas vezes fazem de pais e de mães de todas as crianças e há que louvar aqui, isso que fique em ata, convém-nos de vez em quando referir esse trabalho que é feito e valorizá-lo que é o intuito do Executivo, é valorizar toda a gente que trabalha em prol da sua população.

Depois dar nota da tolerância de ponto que foi concedida pelo Executivo, muito antes de o Governo tomar a iniciativa, demos tolerância de ponto para o dia vinte e três e vinte e seis, foi uma aposta ganha por parte do Executivo porque entendemos que a partir do momento que os funcionários do Município trabalharam ao longo do ano em prol do Município, sobretudo da população, e estão a dar o seu máximo, merecem essa tolerância de ponto e prova viva disso é que também já no dia trinta iremos dar tolerância de ponto, aqui de acordo com o Governo, mas que caberia sempre ao Executivo dar ou não dar pois tem autonomia para isso, mas iremos dar também tolerância de ponto no dia trinta de dezembro.

Salientar também que tivemos sempre o cuidado de essa tolerância de ponto ser extensível a todos os funcionários que dependem da alçada do Município, como por exemplo como é o caso do Agrupamento de Escolas e, transmitir também isso às suas Direções, porque tratamos os funcionários como um todo.

Prova viva disso, foi também o jantar de Natal que tivemos no passado dia vinte e dois, jantar de Natal dos funcionários do Município e



seus colaboradores que estão no ativo, neste momento, na Câmara Municipal, foram mais de duzentos funcionários. Há que louvar o entusiasmo com que os funcionários estiveram no jantar e, sobretudo, foi um momento de confraternização e, sobretudo, de amizade que existiu nesse jantar.

Em nome do Executivo aquilo que nós já tivemos oportunidade de falar lá e falamos também agora, é de agradecer aos funcionários todos do Município o facto de não só terem ido, mas durante este ano estarem a trabalhar em prol do Município, que é o principal.

Dessa forma, o Executivo estará sempre cá para os defender, aliás não permitimos a ninguém que fale mal deles à nossa frente, bem pelo contrário, internamente podemos resolver sempre as nossas questões, mas os funcionários estão bem, recomendam-se e estamos a trabalhar tudo por tudo para resolver a situação, nomeadamente, dos precários. Não é admissível que ainda consigam estar a recibos verdes face às limitações que herdámos de anteriores Executivos (e do anterior Executivo em específico), que não se possa fazer contratos de trabalho condignos que tenham também direito ao subsídio de férias e todos os direitos que hoje em dia não têm.

Esperemos e aquilo que desejamos para 2023 é que consigamos dar volta a isso de uma vez por todas e que todos os funcionários deste Município tenham um contrato de trabalho, não uma prestação de serviço com recibo verde, é isso que desejamos para o ano de 2023.

Dar aqui uma nota sobre os funcionários porque estamos a falar de funcionários e já foi tornado público lá quando falámos sobre isto, mas refiro-me aqui hoje na reunião de Câmara (e depois na Assembleia Municipal quando tivermos oportunidade para falar sobre isso) mais em pormenor: os funcionários que estão na pré-reforma, neste momento, não foram convidados para estar no jantar até porque já não estão no ativo do Município. Embora o Município esteja a suportar integralmente tudo o que é os seus vencimentos e que é mais de meio milhão de euros, só este ano, para o próximo ano vai passar para seiscentos mil euros, que é um encargo que não se compreende como é que as pré-reformas foram dadas da forma que foram dadas, muitas delas de forma completamente sem noção e até poderei por a palavra ilegal, uma vez que nunca veio aqui à reunião de Câmara, nem o regulamento das pré-reformas, nem nunca foi debatido em Executivo, nem tão pouco em Assembleia.

Aquilo que o Executivo irá fazer já no próximo janeiro de 2023 é trazer aqui no final do mês, um regulamento para as pré-reformas com tudo estipulado; se o funcionário tem vinte anos e tem X anos de serviço ganha



WR

uma percentagem; se tem trinta anos e X anos de serviço ganha outra percentagem para sermos justos. Não é admissível que se tenham dado pré-reformas a noventa, noventa e cinco e cem por cento aos funcionários deste Município, porque isso veio comprometer as gerações que estão agora a trabalhar e que poderiam já entrar e que não entram. Isso foi uma má gestão e não foi correta a forma de se fazer, todas as pessoas têm direito à pré-reforma, não é isso que está em causa, mas têm direito à pré-reforma de forma correta e, sobretudo, transparente, este processo foi tudo menos transparente.

De qualquer forma, o que há aqui a salientar é de facto tudo aquilo que foi o jantar de Natal do Município. Um jantar de Natal que alguém terminou com essa tradição e que nós retomámos essa tradição do jantar de Natal, que hoje os funcionários merecem tudo de bom e de melhor, de estarem à mesa, a conviverem e estarem com todas as condições que os mesmos merecem. Aliás posso fazer até aqui uma analogia, se nós a quem nos visita, quer seja diretores, quer seja secretários de Estado ou Ministros, se damos almoços e jantares à mesa, os nossos funcionários têm de ter ainda mais jantares à mesa ou almoços porque, esses sim, é que trabalham diariamente em prol da nossa população.

Posto isto, pergunto aos Senhores Vereadores se têm algum comentário a fazer. Muito bem, então iremos passar para a ordem do dia.

ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia vinte e dois do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e dois que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Cento e oitenta e cinco mil quinhentos e vinte e sete euros cinquenta e cinco cêntimos.

Dotações não Orçamentais – Cento e vinte e cinco mil setecentos e vinte euros vinte e cinco cêntimos.

ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia dezasseis de dezembro do ano dois mil e vinte e dois. -----



DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a ata do dia dezasseis de dezembro do ano dois mil e vinte e dois, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL – DECISÕES

----- **ALTERAÇÕES ORÇAMENTO DA DESPESA ANO: 2022 –
TOMADA DE CONHECIMENTO:** Presente para tomada de conhecimento as alterações permutativas n.º 15/16/17 do orçamento da despesa para o ano de dois mil e vinte e dois, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Estão aí todas as alterações, o habitual, são ainda bastantes. Estão aqui da quinze à dezassete.

Não sei se querem tecer algum comentário.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento das alterações supramencionadas. -----

----- **AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA UTILIZAÇÃO E
LANÇAMENTO DE FOGO-DE-ARTIFÍCIO E OUTROS
ARTEFATOS PIROTÉCNICOS – RATIFICAÇÃO.** -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Vai-se prender com o fim-de-ano, que será lançado no dia trinta e um de dezembro. Por isso, vem já aqui para ser ratificado, porque uma vez que já dei autorização, que é o normal.

Dar também nota aqui, uma breve explicação aos Senhores Vereadores, que este ano o fim-de-ano, o Executivo decidiu colocar também fogo-de-artifício no fim-de-ano para toda a população à meia-noite, uma forma de abrilhantar também o Município, também de fomentar ainda mais as pessoas a conviver e a estarem, independentemente, de ser no restaurante, em casas, em bares ou em cafés, mas que saiam e que, sobretudo, o maior desejo para acabar o ano em beleza, estimulem a economia local. Que saiam e que gastem dinheiro com força, com



responsabilidade, porque janeiro não tem trinta dias ou trinta e um, tem para aí setenta dias convém sabermos, por isso convém as pessoas terem alguma noção disso, mas foi com esse intuito do fogo-de-artifício.

Colocava à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade ratificar a informação em apreço. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- **CÓDIGO DE BOA CONDUTA PARA A PREVENÇÃO E COMBATE AO ASSÉDIO NO TRABALHO – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Pelo senhor Presidente da Câmara foi presente uma proposta de código de boa conduta para a prevenção e combate ao assédio no trabalho.

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aqui, o Executivo Autárquico decidiu e bem, que nunca foi feito anteriormente, mas trazemos aqui este código de boa conduta para a prevenção e combate ao assédio no trabalho, porque muitas vezes é um tema que parece tabu, não só no Município de Freixo, mas em vários Municípios, sobretudo, no Norte e também a nível nacional. Mas, existe muitas vezes assédio no trabalho, quer por parte de funcionários, de funcionárias, de chefias, de executivos e convém haver um regulamento com que as pessoas possam efetivamente se defender, que possa atuar quando necessário e é isto que pretende este código de boa conduta para a prevenção e combate ao assédio no trabalho, que esteja em vigor. Quando digo combate a assédio, não se trata apenas e só de questões sexuais, trata-se também de bullying, também de chantagens, trata-se de todo esse conjunto de fatores que convém acautelar e que existe no nosso Município. Se nós falamos que queremos estar como Município transparente e sair daquele péssimo lugar dos dez últimos lugares a nível nacional, que existiu durante vários anos e que ainda estamos, fruto do Executivo anterior, mas queremos alterar já para o próximo ano, convém tomarmos medidas eficazes e que vão de acordo com a máxima transparência, sobretudo. Quer o código de boa conduta, quer a colocação no site de todas as informações que estejam disponíveis, que não há nada aqui a ocultar, bem pelo contrário, mas este código de boa conduta em concreto tem aí tudo aquilo que deve ser estipulado, é feito de acordo com aquilo que se faz a nível



nacional dos melhores Municípios e também de Governo. Está aqui, não sei se tiveram oportunidade de o ler, mas está aqui tudo aquilo que deve ser feito, entende o Executivo que se deve colocar, em vez de ser em palavras, em prática e o que desejamos com sinceridade para este código é que nunca seja usado, no bom sentido da palavra, é sinal que não seria necessário, mas se for necessário acioná-lo, estará aqui para ser acionado.

Não sei se querem tecer algum comentário sobre isto.

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Relativamente a esse documento, e desculpando o que se delega nessa matéria em concreto, uma vez que é de Lei, é necessário vir aqui a ser votado isto e haver um documento de facto físico para que se possa depois haver uma questão? Estou a falar como Lei.

Penso que, uma vez que se encontra na Lei, se se encontra na Lei, se há algo que a pessoa pode atuar, mas é obrigado então a ter um documento nas instituições, é isso?

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem. As instituições podem ou não podem fazer o documento. A Lei existe, há Lei da Constituição da República universal a todos os cidadãos portugueses e os organismos que tutelam, especialmente, o Estado também podem ou não podem por determinados regulamentos em vigor.

Este, entende o Executivo que deve estar em vigor, é uma questão de transparência e de colocar, é mais uma ferramenta não só de auxílio de quem é vítima, que esperemos que não haja, mas não só, mas também para haver a responsabilização por parte de quem comanda os destinos do Município, neste caso o Executivo Camarário, também todas as suas chefias e também todos os seus funcionários. Porque quer se queira quer não também existe às vezes o contrário, funcionários que são mal-educados para as chefias e que pensam que podem fazer tudo aquilo que bem lhes apetece, não é assim. Existem regras, há que as colocar em prática e ainda com mais vigor.

Este Executivo Autárquico, penso que já passou um ano e sabem como é que é a nossa forma de trabalhar. Três premissas fundamentais: transparência; seriedade e rigor e, é assim que queremos trabalhar.

Muito bem. Colocava à votação.

DELIBERAÇÃO: Depois de devidamente analisada a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a proposta. -----



APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata. -----

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram nove horas vinte e três minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Victor Manuel Glória Rente Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara

O Assistente Técnico